**PORTAL DIGITAL**

 **FONTES MACAU-CHINA SÉCULOS XVI-XIX**

**Justificação e visão de enquadramento:**

O Observatório da China tem a plena consciência de que a Memória Histórica é um dos fatores constituintes da identidade multifacetada dos Povos. A sociedade multicultural de Macau construiu-se ao longo dos séculos e teve um importante papel na relação entre diferentes povos ocidentais e a Ásia. A cidade de Macau teve um papel pioneiro na transferência e interinfluência de conhecimentos técnico-científicos (botânicos, medicinais, geográficos e cartográficos), político-sociais e culturais entre o mundo ocidental e a Europa em particular com a China. O fortalecimento da memória histórica, da identidade, da coesão social e da autoestima são elementos decorrentes do conhecimento, para o qual a publicação do Portal Digital, proposto pelo Observatório da China e criado pelo projeto "Descrições de Macau-China dos Séculos XVI ao XIX", quer contribuir. O conhecimento do papel pioneiro de Macau na História das relações entre o Ocidente e o Oriente propicia à população escolar macaense e aos leitores em geral, uma maior consciência e uma outra fonte de inspiração para enfrentar, com confiança e criatividade, os desafios do presente e do futuro.

**Objetivos:**

O Portal Digital criado pelo projeto "Descrições de Macau-China dos Séculos XVI ao XIX" pretende divulgar de forma clara, simples e gratuita, mas rigorosa e científica, a toda a população de Macau, mas também a todos os utilizadores internacionais da internet as descrições portuguesas (numa primeira fase) fundamentais para a História de Macau e do seu papel no Mundo, que foi pioneiro no relacionamento de charneira entre o Ocidente e a China. O Portal constituir-se-á, progressivamente, como mais um instrumento pedagógico ao serviço da comunidade escolar (secundária e universitária) e da população de Macau. Permitirá o acesso direto, internacional e imediato a fontes históricas até agora, maioritariamente só acessíveis nos arquivos portugueses ou em edições de difícil acesso. Ao serem digitalizadas, pela primeira vez, muitas destas obras passam, automaticamente, a ser preservadas da degradação natural do tempo, garantindo a sua salvaguarda para a leitura e instrução das gerações vindouras.

**Características específicas e criativas:**

O portal é propriedade da Fundação Macau, partilhada com a Biblioteca Nacional de Portugal, do Observatório da China, e da UCCLA e será disponibilizado nos respetivos sites oficiais da Fundação Macau, da Biblioteca Nacional de Portugal, do Observatório da China, e da UCCLA.

O Portal tem um formato digital de grafismo claro, com acesso simples e gratuito, mas muito apelativo visualmente. O *link* do portal estará acessível com um simples clique e a consulta é gratuita.

A documentação história e respetivo conteúdo são disponibilizados e acessíveis através de 4 diferentes formas de consulta:

* Pelo NOME dos autores das obras,
* Pelo TÍTULO da obra,
* Pela DATA de edição da obra,
* e ainda pelo campo das NOVIDADES (as últimas a darem entrada no Portal).

Calendarização:

Nos primeiros 5 meses procederemos à atividade de investigação de conteúdos e à digitalização das 99.957 (no primeiro mês e meio ficam disponíveis no portal 36.795 imagens purl) imagens da 1ª fase; nos 3 meses seguintes investigam-se os conteúdos e procede-se à digitalização das 25.686 imagens da 2ª fase (as obras que virão de outras bibliotecas e as obras que necessitam de licença pelos direitos de autor.

**Eficácia social / Resultados que se preveem obter:**

Aumento do interesse, por parte de estudantes e investigadores da História da Expansão Europeia e das suas Relações com a Ásia, a China e Macau em especial, estejam esses estudantes onde estiverem (seja na Ásia, na Europa, na América, na África ou na Oceânia).

O acesso digital, livre e fácil às fontes portuguesas vai propiciar a consulta por leitores interessados e favorecer o desenvolvimento de teses universitárias em Macau e no estrangeiro sobre Macau e a China.

O conhecimento do papel pioneiro de Macau na História das relações entre o Ocidente e o Oriente propicia à população escolar e aos leitores macaenses em geral, uma maior consciência e uma outra fonte de inspiração para enfrentar, com confiança e criatividade, os desafios do presente e do futuro.

O Observatório da China

**Limitações previsíveis:**

A divulgação deste Portal a nível internacional estará dependente da rapidez e qualidade de acesso à internet nos vários continentes. Nos *sites* das 40 cidades da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), dispersas pelos 5 continentes, estará sujeita às dificuldades de acesso à internet nos 8 Países de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor). Em especial em regiões do interior de Timor-Leste, de São Tomé e Príncipe e da Guiné-Bissau, mas como contamos com a parceria da UCCLA e o apoio das Câmaras Municipais associadas da UCCLA, iremos monitorar em continuidade este projeto de forma a minorar as dificuldades de acesso nessas regiões.